

17 de agosto 2020

### Palavras...

*“Dizem os sábios da Antiguidade: És senhor da palavra que não disseste e escravo da que proferiste.” \**

*Icléia*

Sempre houve a preocupação e a necessidade da argumentação, do uso das palavras. Passeando pela História, encontramos personagens eloquentes e importantes que nos deixaram ensinamentos relevantes por meio das palavras. Passeando pela Filosofia, relembramos os conceitos da retórica, como a arte de usar uma linguagem para comunicar de forma eficaz e persuasiva. E, novamente, recorrendo à História, tivemos líderes comunicando para o Bem e para o Mal.

Assim, caminhamos até hoje! Qualquer palavra carrega uma vibração, um sentimento nosso. A palavra pode consolar, acolher, orientar e educar, mas, também, pode ferir, destruir, magoar e agredir. Portanto, necessário se torna compreendermos que temos que **educar a palavra**.

Há palavras que, embora bem intencionadas, ao serem proferidas, saem de forma sarcástica, criando no outro uma escuta desagradável. Há outras, ainda, que saem e soam como uma eterna cobrança, gerando insegurança e baixa autoestima.

Quantas vezes não foi o tom de nossa voz que transmitiu realmente a mensagem que, no fundo, queríamos passar? Nossa expressão e timbre de voz falam por nós! Podemos estar chateados, mas não é correto que nossa palavra se faça elemento de desequilíbrio para os outros. Tenhamos calma! Controlemos o impulso inicial! Reflitamos!

Muitas e muitas vezes, ajudaremos mais e de forma melhor escutando mais do que falando.

Se nos exaltamos, devemos nos indagar: por que agi dessa maneira? Por que falei dessa forma? Será que há outros sentimentos por detrás dessa atitude? Ciúme? Inveja? Irritação? Convivência difícil?

**Contendas seculares poderiam ter sido evitadas se o silêncio tivesse falado mais alto.**

Podemos incentivar, sustentar, exemplificar e liderar pessoas, simplesmente com poucas palavras. Sem censuras. Sem maledicência.

Que espécie de vibração estamos emitindo? Palavras doces fazem falta em nosso cotidiano... Lembremos: aprendamos a falar com prudência e a ouvir com serenidade.

Como nos recomenda *Icléia* no início deste texto: *somos senhores das palavras que não dissemos e escravos das palavras que proferimos.*

**Sejamos livres!**

*\*Livro - Evangelho e Vida*

**Muita Paz!**

**Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza**